

Nº 29/92

Deu denominação às Ruas de diversos bairros da cidade.

VilaLeolita

Rua Dr. Daniel de Alvarenga Barrios – Rua C do Loteamento.

Rua Francisco Bernardes Reis Pinto – Rua D do loteamento.

Rua João Teofilo Salgado – Rua E do loteamento.



Daniel de Alvarenga Barrios

Nascido em Paraguaçu - M.G em 05/04/1896, filho de Ubaldo Bueno da Costa Barrios e Manoela Alvarenga Barrios. Mudou-se com seus pais para Campanha, cidade na qual viveu sua infância e adolescência.

Formou-se como bacharel em direito no ano de 1920 pela Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro. Trabalhou como delegado em São Gonçalo do Sapucaí - M.G. em 1921 e em Uberaba em 1922. Atuou como promotor em Monte Alegre em 1923 e em Três Corações em 1925. Trabalhou também em Boa Esperança em 1926. Veio para Nepomuceno em 1927 como advogado. Em 1936 foi nomeado o primeiro promotor de justiça desta cidade, cargo em que ficou até se aposentar em 1965.

Casou-se em 1929 com Leolita Lima, de família nepomucenense, filha de Dr. Otaviano Lima (Dr. Vico) também advogado, e Elisa Batista Lima. Seus cunhados eram Julieta Lima Reis, Francisco Lima (Francisquinho) e Dr. Dario S. Lima.

Tiveram seis filhos. São eles: - Leoda Barrios Lourençoni (professora) casada com Pedro Lourençoni (Doca), Ubaldo Lima A. Barrios (engenheiro agrônomo) casado com Márcia Mascarenhas Barrios, Nilo Lima A. Barrios (dentista) casado com Cledna Santos Barrios, Daniel Lima A. Barrios (engenheiro agrônomo) casado com Maria Helena Carvalho Barrios, Gil Lima. A. Barrios (advogado) casado com Marisa Barbosa Barrios e Neide Lima Barrios Duarte (professora) casada com João Pio Froes Duarte (médico)

Construiu sua casa tipo bangalô em 1934 na esquina que fica hoje em frente a atual prefeitura municipal na qual residiu até a sua aposentadoria onde hoje reside sua filha Leoda e seu marido Doca.

Trabalhou com vários juízes que por aqui passaram como: Dr. Silas Santos Coura, década de 1930 a 1940, Dr. Renô Apocalipse década de 1940 a década de 1950, Dr. Milton Grandinete década de 1950 a 1960 e por último com Dr. Nadra Salomão Nabak.

Foi proprietário do Sítio Morro Grande na região do Pimentinha.

Como promotor de justiça cumpriu o seu dever trabalhando com muita competência e seriedade acolhendo e aplicando as leis de acordo com a eminência de seu cargo.

Casou-se pela segunda vez em 1980, já com 84 anos, com Tereza Rodrigues e pela terceira vez em 1984, com 88 anos, com Porfíria Maria Sebastião da cidade de Campanha.

Faleceu aos 92 anos em 26/08 de 1988, sendo sepultado no jazigo junto aos seus pais na cidade de Campanha.